JORGE A. FERREIRA

Hermenêutica

A Arte de Interpretar as Escrituras



editora Eklesia

ESTE LIVRO TEM A FINALIDADE DE AJUDAR AS PESSOAIS A ENTENDER UM POUCO MELHOR UM DOS LIVROS MAIS CONHECIDOS, PORÉM UM DOS MENOS ENTENDIDOS E LIDOS DO MUNDO.

NOSSA INTENÇÃO JAMAIS É OFENDER NENHUMA RELIGIÃO MUITO MENOS MENOSPREZAR NINGUÉM.

ESSE LIVRO É FRUTO DE ANOS DE ESTUDOS E VISA TRAZER O INTERESSE PELA VERDADE NESSES ÚLTIMOS DIAS, ACONSELHAMOS NÃO FAZEREM JULGAMENTOS PRECIPTADOS , ANTES DE LEREM O LIVRO POR COMPLETO.
O AUTOR

INTRODUÇÃO

A Bíblia com certeza é o livro mais vendido no mundo, nunca na História da humanidade houve um livro tão divulgado e comprado no mundo.

Pessoas de todas as religiões , inclusive as religiões consideradas não cristãs dão crédito de alguma forma a esse livro.

Alguns a tem como um livro que traz palavras positivas ou consoladoras, outros como um livro espiritual e etc., o certo é que grande parte da humanidade tem um certo respeito por ela. Mas o que nos chama a atenção é que, como um livro que bate recorde de vendas, e é considerado um livro tão especial, é também considerado o livro menos lido e entendido de toda história? Sem contar que poucos praticam o que nele está escrito.

Como explicar tão grande negligência acerca deste livro?

Dentre muitas explicações destacarei algumas que julgo ser as mais importantes.

1*) O interesse e esforço das religiões para que seus membros não conheçam a verdade.

2*) A falta de educação, cultura e desinteresse pela leitura. (cultura adiquirida , e imposta pelo sistema Governamental, pois quanto menos conhecimento o povo tem ,melhor para dominá-los)
3*) A dificuldade de entender palavras, textos e livros da bíblia (problemas causados pelos tradutores da bíblia)

Por essa razão , esse livro foi escrito para que possamos minimizar essas dificuldades dando condições de interpretar e entender o que Deus quer nos revelar nos textos sagrados.





A Arte de Interpretar as Escrituras

Considerando que os textos das Escrituras datam de milhares de anos atrás , de uma cultura bem diferente da cultura atual e de línguas desconhecidas da maioria de seus leitores, concluímos que. Interpretar as escrituras para muitos não é uma tarefa fácil.

Até mesmo para muitos pregadores, pastores e clérigos., se ter uma compreensão plena dos textos sagrados tem sido uma tarefa árdua e nem sempre alcançada ou porque não dizer , quase nunca alcançada.

Por essa razão vemos muita confusão no meio dos religiosos e tanta diferença na interpretação de cada religião acerca das escrituras. Se aos líderes religiosos falta essa aptidão para

interpretar as escrituras quanto mais aos leigos em geral.

Isso se deve ao pouco conhecimento que temos das línguas originais e do contexto que cerca as escrituras.

Porém, é sim possível se ter uma compreensão plena das escrituras e da vontade de Deus revelada na mesma. Pois se cremos que Deus inspirou os textos sagrados, cremos também que os mesmos foram criados para direcionar e revelar a vontade do Criador(Deus) e jamais Deus nos entregaria uma mensagem que não possamos entender e compreender.

A vontade de Deus é que todo Homem, sem distinção o conheça por completo e tenha o pleno conhecimento da verdade, Verdade tal inserida e contida nas escrituras. (...que quer que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade...) I TM cap.02vers.04

Quanto as línguas originais,sabemos que as escrituras foram escritas em duas línguas distintas
sendo que o Antigo Testamento foi escrito em HEBRAICO - (Língua original dos Israelitas) e o Novo Testamento escrito em GREGO – (Língua predominante na época dos Apóstolos). Sabemos também que hoje não existe nenhum escrito dito original., ou seja Escrito diretamente de seus autores.
O que temos como ´´original´´ são cópias feitas pelos escribas e copistas, isso não significa que são falsos , pelo contrário. Até porque quando um texto ou um livro era copiado pelos copistas, tudo era revisado e contado letra por letra para não haver erros. Caso fosse encontrado erros , o livro ou texto era queimado e descartado.

Do Antigo Testamento os livros mais próximos dos originais, são a Septuaginta , livros traduzidos do Hebraico para o Grego por 72 Anciãos Judeus na época do Império Grego de Alexandre o Grande.

Do Novo Testamento existem alguns escritos do ´´original´´ Grego, porém se encontram alguns no vaticano e outros em

museus na europa.
As traduções para língua portuguesa são feitas da Vulgata (Bíblia que Jeronimo traduziu e transliterou em meados do século V DC.a pedido do Papa Dâmaso I).



Jêronimo(Tradutor da Vulgata)

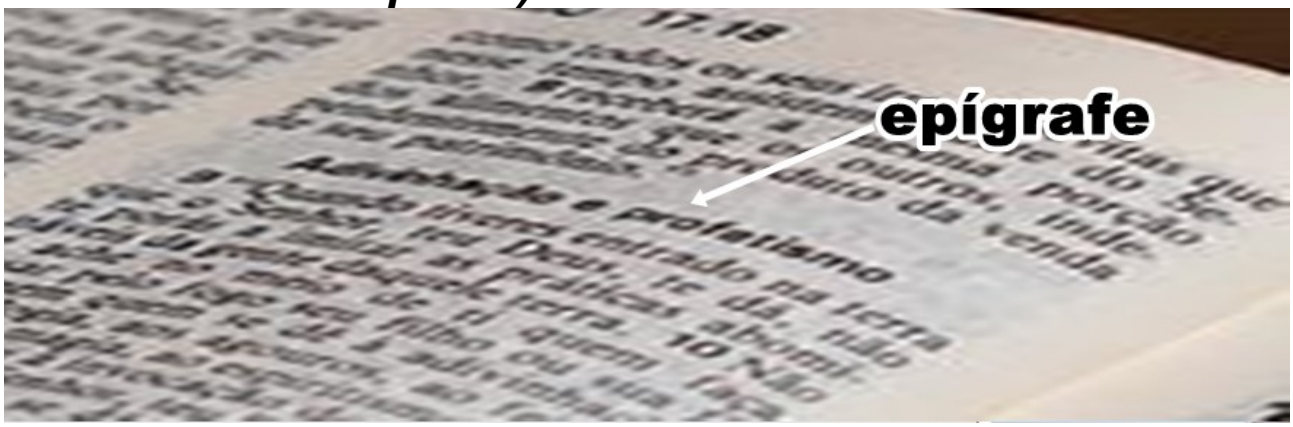
Conhecendo a Bíblia

A Bíblia é um livro formado por 66 livros.
O vocábulo bíblia vem do latin ´´biblion´´ que significa coleção de livros.
Portanto a bíblia é uma coleção que contém 66 livros , sendo 39 livros do Antigo Testamento e 27 livros do Novo Testamento.
Esses livros foram escritos por aproximadamente 40 homens, em tempos e culturas diferentes durante 16 séculos. Porém a harmonia entre eles é de se adimirar, fazendo com que esses 66 livros tenham uma única mensagem central, (a mensagem da salvação através de jesus cristo).

ALGO A SE CONSIDERAR

Devemos considerar o fato de que a bíblia só foi

formada em 405 DC por jerônimo (vulgata) após algumas controvérsias pelos cristãos da época.
Devemos saber que antes da bíblia os livros ou as escrituras, eram livros separados e escritos de forma simples e objetivas.
Não havia nas escrituras capítulos, versículos e muito menos as epígrafes. (Aquelas palavras em negrito no início de cada capítulo).



Na Bíblia se encontram as escrituras, sendo eles:

No Antigo Testamento

O Pentateuco: 05 livros de moisés
(Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.
Os Poéticos: Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cantares e Lamentações.
Profetas maiores: Isaías, Ezequiel, Jeremias, Daniel,
Profetas menores: Oséas, Joel, Abadias, Amós, Jonas, Miquéas, Naum, Habacuque, Sofonias, Malaquias, Zacarias e Ageu.
Históricos:Josué, Juízes, Rute, I Samuel, II Samuel, I Reis, II Reis, I Crônicas, II Crônicas, Esdras, Neemias e Ester

No Novo Testamento

Os Evangelhos: Mateus, Marcos, Lucas, João
Históricos: Atos dos Apóstolos
Cartas de Paulo: romanos, I e II Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, I e II

Tessalonicenses, I e II Timóteo, Tito e Filemon.
Cartas Universais: Hebreus,Tiago,I e II Pedro, I, II e III João e Judas.
Profético: Apocalipse.

Agora que já conhecemos um pouco sobre a bíblia, vamos prosseguir a maneira de interpretá-la, pois esse é o objetivo principal desse E-book.

Conhecendo o Autor Principal das Escrituras.

Como aprendemos os autores dos livros sagrados foram aproximadamente 40 homens de Deus.
Sendo eles: Moisés, Daniel, Mateus, Lucas, João, Samuel e etc....
Porém o Autor principal foi o Espírito Santo, sendo assim O Espirito Santo inspirou esses homens a escreverem os textos sagrados.
Inspirar é o mesmo de soprar, portanto o Espirito Santo soprou a Mensagem aos escritores, trazendo unicidade a toda mensagem de Deus.
Vejamos o que pedro disse sobre isso, quando alertava a igreja sobre a verdade em II Pedro capítulo 01 versículo 20 e 21.(sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de Homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.)
partindo desse ponto de vista do Apóstolo Pedro, é que vamos avançar com nosso estudo.



Princípios Gerais de Interpretação.

Alguns princípios gerais que devem ser seguidos para uma interpretação correta das escrituras.

1°)Crer , sem fé fica difícil,pois a obra da salvação é feita pelo espirito santo dentro do homem, e o espírito santo é o autor das escrituras.

2°)a bíblia interpreta a bíblia(ou seja quando um texto me é obscuro devo procurar a interpretação em outro texto da própria escritura , lembre-se hoje temos a bíblia são 66 livros, do mesmo autor, podemos achar outro texto que esteja falando do mesmo assunto para entender melhor.(nunca pegue um texto ou versículo isolado que aparentemente fale de determinado assunto para comparar com outro , isso nos leva ao erro de interpretação)

3°)Texto e Contexto. Sempre que vamos ler um texto da escritura devemos examinar o contexto, ou seja não podemos ler um versículo e tentar interpretá-lo sem entender todo contexto daquele assunto, precisamos saber o que realmente o autor quis dizer com aquilo e não fazermos interpretações particulares. (explicaremos melhor mais abaixo)

4°) Não espiritualizar as escrituras. ***Algumas pessoas cometem o erro de querer espiritualizar as escrituras, fazendo interpretações ´´espirituais´´ ao ponto de mistificar um texto ou mensagem.(Devemos lembrar que as escrituras já é espiritual por si própria pois o espirito santo foi quem a inspirou.***

5°) Descartar linha de pensamentos e teses infundadas
É necessário tirar da mente todo preconceito e conceitos infundados, como:
linhas de pensamento de religiões, usos e costumes e etc...

6°) Separar as Dispensações. ***Devemos entender que a lei foi para os Judeus hoje vivemos pela Graça de Deus. Devemos separar práticas do antigo testamento do novo testamento.***

CRER PARA ENTENDER

É Necessário crer nas escrituras para podermos entendê-la, pois como vamos entender algo que não nos interessa, ou como interpretar a verdade se já começamos a estudá la achando que é falsa . Princípio básico, é crer em Deus e ter interesse em conhecer seu livro.

A BÍBLIA INTERPRETA A BÍBLIA

Essa é outra regra fundamental, um texto sagrado é interpretado por outro texto sagrado, sabemos que as escrituras é a fonte inesgotável da verdade de Deus.

Ex: quando um médico quer saber sobre medicina ele estuda sobre medicina não é mesmo?
Portanto se quero saber sobre as coisas de Deus , devo procurar na fonte certa, nas escrituras.
E quando me deparo com alguma dificuldade de interpretação devo continuar procurando na fonte das escrituras, pois elas contém toda verdade de Deus.
Exemplos claros abaixo:

abra sua bíblia e acompanhe conosco, não deixe que façam tudo para você, estude você mesmo.

Texto em estudo: (Gn. 28.12)

O Sonho de Jacó é uma escada, que era posta na Terra cujo topo tocava nos céus., e eis que anjos de Deus subiam e desciam por ela. Como devemos interpretar esta escada?O que significa?
Aplicando esta regra devemos procurar primeiro nas escrituras uma outra fonte que fale sobre o mesmo assunto.

Em que lugar a bíblia menciona anjos subindo e descendo?

Os detalhes são importantíssimos para não correrm os o risco de uma interpretação equivocada. Devemos notar que os anjos primeiro sobem, para depois descer. Onde temos outra fonte igual?

Em joão no capítulo 01 no versículo 51 vemos a compreensão deste texto.
´´vereis os céus aberto, e os anjos de Deus subirem e

descerem sobre o filho do homem´´ Assim fica claro que Jesus interpretou o sonho de Jacó como ele sendo a escada que une a terra com o céu, e é sobre ele que os anjos sobem e descem.

´´vedes aqui, isto achei, diz o pregador , conferindo uma causa com a outra para achar a causa.´´(Ec. 07.27)

1Co 2:13; *As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais.*

TEXTO E CONTEXTO

Essa Regra talvez seja a mais desrespeitada de todas. Quantas vezes vemos irmãos e até pregadores, citando textos fora de contexto para apoiar suas teses e conceitos?
Faço minhas a palavra de um irmão abençoado:
´´Texto fora de contexto gera pretexto´´
Uma determinada vez estava em um trem vindo para casa, do trabalho e pude observar dois irmãos de denominações diferentes discutindo acerca de um assunto.
Um dizia que era preciso estudar a bíblia e o outro era contrário a isso. então acabei me aproximando e passei a prestar mais atenção em suas teses, o que me chamou mais a atenção foi o fato do que era contrário a estudar as escrituras citar várias vezes um texto bíblico trazendo confusão e deixando o primeiro sem resposta. Você deve estar curioso para saber o texto que ele citava, não é? Pois bem, o texto era :
com suas próprias palavras ´´ está escrito que a letra mata e o espírito vivifica,não precisamos de estudar

porque o espírito é que vivifica´´.
Alguém pode se perguntar porque fiquei chocado, pois realmente esta escrito, não é verdade? Sim é verdade este texto está em (II co.03.06)e então?
O porém é que esse texto não se resume somente neste versículo , será que o escritor quis realmente dizer, que não devemos estudar as escrituras?que a letra (estudo)mata?....

Vejamos a luz da escritura.

1°) se o escritor quis dizer que estudar as escrituras ´´mata´´.então este texto contradiz o restante da escritura.
Vejamos o que o próprio Jesus disse em (Jo. 05.39) ´´examinai as escrituras porque vós cuidais ter nelas a vida eterna,e são elas que de mim testificam´´.
E em (MC. 12.24)´´Errais por não conhecerdes as escrituras e nem o poder de Deus´´
Examinar é o mesmo de estudar , para se ter conhecimento de causa é preciso examinar o que pretende conhecer, estudar o assunto para conseguir compreensão.
Existem diversos textos na escritura incentivando a conhecer as palavras de Deus,veja o que a igreja de Tessalônica fazia nos primórdios e porque foi chamada de nobre.(At. 17.11)´´....porque de bom grado receberam a palavra , examinando cada dia nas escrituras se essas coisas eram assim´´.
Então vimos acima que um texto não pode ser interpretado isoladamente sem base na própria escritura . Agora vamos entender a luz do texto de paulo o que ele realmente quis dizer.

À luz do texto.

2°) Devemos considerar que paulo estava escrevendo a igreja de corinto, e que havia alguns judeus no contexto dessa igreja, também que paulo estava tratando de um assunto especial, vemos através do contexto (leia do capítulo 1 até o 04)que alguns nessa igreja estavam questionando sua autoridade, por isso foi viável ele escrever lembrando-os sobre seu caráter e seu Ministério. dentro desse assunto ele diz que não precisava estar se justificando perante eles e que não precisa de carta de apresentação já que eles eram sua carta. pois eram filhos espirituais de paulo, assim ele aproveita para reafirmar sua chamada que foi feita pelo próprio cristo e então lembrá-los da verdade da nova aliança.
Resumindo ele em nenhum lugar disse que o conhecimento ou estudo matava, quando ele disse que a letra mata ele quis dizer que a antiga aliança (a lei) não tinha poder de vida e salvação. que o espirito vivifica, que a nova aliança através de Jesus Cristo tem esse poder , ele esta tratando das duas alianças já que seus opositores ´´judeus´´ questionavam isso.
Assim Paulo contrapõe os questionamentos dos judeus acerca da antiga aliança, mostrando que seus ensinos tem parte em Deus, e na nova aliança e não naquilo que era transitório ``a lei de moisés´´.
Leia todo o texto para compreender melhor

Para entendermos algum texto é necessário seguirmos algumas regrinhas básicas, são elas:

a)contexto (analisá la por inteiro ex: caso você receba uma carta com duas folhas(páginas), de um amigo distante, e na hora da leitura você lê duas linhas dela é possível julgar todo conteúdo por essas duas linhas? Resp : não, fazendo assim é bem provável você fazer um julgamento totalmente contrário aquilo que ele quis dizer)com as escrituras é a mesma coisa.

b) saber para quem o autor escreve e porque escreveu aquilo. (precisamos ter em mente que é necessário identificar no próprio texto para quem o autor escreve o assunto e também porque ele escreveu tal assunto, assim podemos entender melhor o texto e não correrMos o risco de doutrinalizar aquilo que não é doutrina ou ensino.)

c) e lembre – se, as escrituras não se contradiz, ter sempre em mente a regra anterior (as escrituras interpreta a si mesma)ou seja se mesmo seguindo as regrinhas acima, não houver compreensão buscar na própria escritura outro assunto idêntico para comparar (mais é preciso o assunto ser realmente o mesmo , não podemos supor temos que ter certeza.

NÃO ESPIRITUALIZAR AS ESCRITURAS

Algumas pessoas tem o hábito de querer espiritualizar o texto sagrado, para adquirir uma interpretação mais ``espiritual``.

Vejamos alguns exemplos e porque isso não deve ser feito.

Certos pregadores gostam muito de espiritualizar

textos bíblicos baseados em um conhecimento superficial das escrituras.
Ex: quantas vezes já não vimos pregadores ministrarem a passagem de ***II Reis capítulo 04*** *dessa forma.*
*Esse texto conta a história de um homem de Deus chamado Eliseu(*אלישע*)sucessor de Elias(*אליאס*)que tem um encontro com uma mulher, que estava em uma situação difícil, seu marido havia morrido e deixado uma dívida com credores, assim os mesmos haviam ido cobrar essa dívida, como essa mulher não podia pagar, por lei da época, tinham o direito de levar seus filhos para serem servos deles até que a dívida fosse paga.(não iremos entrar em detalhes sobre esse assunto , para não perdermos o foco daquilo que estamos estudando). Assim ela recorre o profeta, mais o que queremos dizer aqui é o seguinte:*
Eliseu pergunta a ela ``o que tens em casa`` e ela responde:
``Tua serva não tem nada em casa , senão uma botija de azeite``.
Até ai tudo bem, o problema é quando para ´´MISTIFICAR`´ a pregação alguns pregadores começam a dizer que o azeite representa o ***Espírito Santo*** *e que o vaso representa você.*
E que se você crer no profeta Deus vai encher o seu vaso de azeite (Espirito Santo).
Concordo que em alguns textos o óleo realmente representava o ***Consolador*** *e que em alguns textos principalmente no novo testamento os autores fazem uma comparação entre vasos e nós. Porém neste texto nada tem a ver o Espirito Santo com o azeite e o Vaso com pessoas.*

Esse texto trata se da providência de Deus para aqueles que são fiéis a ele, note que seu esposo era servo de Deus, que por motivos reais deixou essa dívida.
A mensagem já é espiritual e não precisa ser espiritualizada.
Nota: o primeiro dever do intérprete das escrituras é permitir que o autor diga o que realmente quis dizer, ao invés de lhe atribuir o que pensamos que devia dizer.
O grande perigo de espiritualizar as escrituras é que podemos estar sendo um falsificador da palavra, alguém que diz que Deus esta dizendo o que ele nunca disse e nem dirá.
Devemos entender que nas escrituras existem textos que são simbólicos, um exemplo é (Isaías cap.06), outros que são metafóricos, literais e etc...
devemos identificar os textos para chegarmos em uma revelação verdadeira.
Se examinarmos todo texto, ficará fácil saber do que e o que o autor quer dizer.
Nunca tente interpretar um texto lendo apenas um versículo e nem tente espiritualizar aquilo que já é espiritual.
Há lugares nas escrituras que carne significa a pessoa ou a humanidade (Gn 06.12)leia todo o texto , por favor e em outros que carne é o corpo(2 Co.12.07) e outros que carne é carne alimento(I Co.08.13), por isso não podemos achar que todo lugar que fale de carne, está se referindo a humanidade ou a natureza pecadora e etc...
só podemos identificar isso se realmente levarmos a sério as escrituras e a maneira de interpretá-la.

DESCARTAR LINHAS DE PENSAMENTOS E PRECONCEITOS

Duas das coisas que impedem de termos uma correta interpretação das escrituras, são o preconceito e nossos conceitos.
Existem muitas denominações e ´´igrejas´´ nos dias hodiernos e sem sombra de dúvidas todas divergem de alguma opinião ou conceito, baseados naquilo que aprenderam ou herdaram de seus fundadores e até dos chamados ``´Pais da igreja``´ (não estou insinuando que os ``´Pais da igreja``´não contribuíram para o desenvolvimento do cristianismo).
O que quero dizer com isso, é que nem tudo , que os antepassados ensinaram está correto, e são dignos de aceitação sem questionamentos,Pois para mim só a Escritura é digna de toda aceitação.
Sendo assim, os ``conceitos``´ ou linhas de pensamentos tem contribuído muito para a falta de compreensão da verdade divina. Darei alguns exemplos:
existem denominações que são seguidoras de Calvino outras de Armínio. (não há espaço para escrevermos e nem explicar as teses de Calvino e Armínio, pois teríamos um e-book muito extenso, e dificultaria ainda mais a compreensão do mesmo,porém aconselho que pesquise sobre eles e suas teses)Sendo Assim elas se contrapõem uma a outra. E todos seus ensinos são baseados naquilo que determinado teólogo ensinou.
Outro exemplo é um assunto muito polêmico, chamado Escatologia. (a doutrina das últimas coisas)
existem 02 conceitos acerca desse assunto o pré tribulacionismo e o pós tribulacionismo, e como

sempre os dois se contrapõem. Uns crêem que o arrebatamento será antes da tribulação e os outros que será após a mesma, sem dizer aqueles que acreditam que o arrebatamento será em meio a tribulação. Está conseguindo entender ? Há uma divisão ou divergência criada pelos antigos, que impõe divisões teológicas. (Sem dizer que a maioria dos chamados ``Pais da Igreja`` eram católicos e da elite religiosa.)
Isso é só uma pequenina parcela, desses conceitos, as divergências são inúmeras.
Pense nisso:
todos seguidores de Armínio ou Calvino afirmam que podem provar que estão certos. Pois afirmam provar isso dentro da própria escritura ou bíblia. Da mesma forma os pré ou pós tribulacionistas, também usam textos das escrituras para apoiar suas teses. Como pode ser isso? Será que as escrituras se contradizem? Ou será que houve erro de interpretação dos Antigos. E como saber qual linha de pensamento é a verdadeira?
E mais será que a verdade está na denominação A, ou na denominação B ?
O problema é que tanto a denominação A quanto a B, alegam ser os verdadeiros intérpretes da verdade. E nós ficamos a mercê, de suas teses e ``teologias``. Então como saber qual fala ou ensina a verdade? A resposta está em algo que tem sido desprezado por muitos, ao longo dos séculos, as ESCRITURAS.

***Nota:** Quando partimos de uma tese (base ou pensamento) , ou um conceito.*
a razão diz, que procuraremos sempre sem exceção apoiar nossas teses.

***Exemplos**: os espiritas sempre encontrarão nas escrituras falsas bases para apoiar seus conceitos espiritistas.*
Os católicos da mesma forma, os da teologia da prosperidade, da teologia da libertação, os pentecostais, os tradicionais e etc, etc.....

O que quase nenhum deles fazem é; procurar entender as escrituras sem basear-se em ninguém.(a maioria quer aquilo que está pronto para dar continuidade, pouquíssimos começam do zero)
***ditado popular** – ``nada se cria tudo se copia``*

Você pode estar começando a me questionar , mais a verdade é que não há misticismo nas escrituras, Deus nos enviou uma revelação, não é mesmo? Então se há confusão a culpa nunca é de Deus e de sua revelação e sim dos homens e traduções errôneas.

Portanto meus conceitos ou teses não podem servir de base para uma correta interpretação das escrituras.
Da mesma forma o preconceito impede uma compreensão correta da mesma, por exemplo, se sou preconceituoso a determinado assunto, como:
usos e costumes , pecados e etc..
ficará difícil aceitar a verdade , pois muitas vezes somos preconceituosos a determinados assuntos, e quando estudamos as escrituras, veremos que Deus não aprova nossa opinião.
Isso pode ser visto na questão dos usos e costumes, somos as vezes preconceituosos acerca de vestuários e costumes, imaginem você chegar a um país que os homens vestem, algo parecido com uma saia, oque

você faria?
Muitos deixariam de ganhar almas para Cristo pelo seu preconceito , tentariam mudar os costumes de um povo por causa disso.
Mais devemos entender que os judeus na época de jesus também se vestiam assim, e jamais Deus impôs uma mudança desse tipo, claro que Deus transforma o ser humano, porém devemos entender a luz das escrituras o que é pecado e o que é costume.

SEPARAR AS DISPENSAÇÕES

Sabemos que estamos na dispensação da graça, e em breve viveremos a dispensação milenial, porém já tiveram outras dispensações a seguir:

1° Dispensação da inocência.

Começou com a criação de Adão (Gn.2:7) e terminou com a sua expulsão do Éden. Adão, criado em inocência, ignorando o bem e o mal, foi colocado no Jardim do Éden com sua companheira, Eva, sob a responsabilidade de abster-se de comer do fruto da árvore da ciência do bem e do mal. A Dispensação da Inocência resultou no primeiro fracasso do homem, sendo os seus efeitos os mais desastrosos possíveis. Teve o seu fim com o seguinte juízo: ?O Senhor Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden?. (Gn 1:26; 2:16,17; 3:6; 3:22-24).

2° Dispensação da consciência.

Pela queda, Adão e Eva adquiriram, e também transmitiram a sua descendência o conhecimento do bem e do mal. Isso proporcionou à sua consciência uma boa base para um julgamento moral correto, o que colocou a sua posteridade sob a seguinte responsabilidade ? fazer o bem e evitar o mal. O resultado da Dispensação da Consciência foi que toda a terra se corrompeu. Assim Deus terminou a segunda prova a que submeteu o homem natural com o seguinte juízo ? O Dilúvio. (Gn.3:7,22; 6:5,11,12; 7:11,12,23).

3° Dispensação governo humano.

Do terrível juízo do Dilúvio, Deus salvou oito pessoas, ás quais deu a terra purificada, com amplos poderes para governá-la. Noé e sua família receberam essa responsabilidade. A Dispensação do Governo Humano resultou na tentativa ímpia do homem em desejar tornar-se independente de Deus e terminou com o seguinte juízo ? A confusão das línguas. (Gn. 9:1,2; 11:1-4; 5-8).

4° Dispensação patriarcal.

Dos descendentes dispersos daqueles que construíram a torre de Babel, Deus chamou um homem, Abraão , com quem fez uma aliança. Algumas das promessas feitas a Abraão e aos seus descendentes eram puramente graciosas e incondicionais e já foram, ou ainda o serão, cumpridas literalmente. Outras foram também feitas, mas o seu cumprimento estava condicionado à fidelidade e obediência dos israelitas. Todas as condições determinadas por Deus foram violadas, sem exceção de uma sequer, e a dispensação da Promessa ? patriarcal ou da família, resultou no fracasso da família de Israel e terminou com o seguinte juízo ? A escravidão no Egito. O livro de Gênesis que começa com estas palavras sublimes: ?No principio criou Deus?... termina com esta triste expressão: ?Em um caixão no Egito?. (Gn.12:1-3; 15:5; 26:3; 28:12,13; 13:14-17; Ex. 1:13,14).

5° Dispensação da lei.

Mais uma vez a graça de Deus vai auxiliar o homem desamparado e redimir o povo escolhido da mão do opressor. No deserto do Sinai, Deus lhe propôs o concerto da Lei. Em vez de humildemente apelar para que continuasse a relação da graça, o povo responde: ?Tudo o que o Senhor tem falado, faremos?. A história de Israel no deserto e em Canaã é um longo relatório de flagrante e persistente violação da Lei e, por último, depois de sem número de avisos, Deus termina a prova a que submeteu o homem pela Lei, em juízo.
Primeiramente, Israel, e logo depois Judá, foram expulsos de Canaã, sendo que a sua dispersão pelo mundo ainda continua. Um pequeno grupo voltou sob as ordens de Esdras e Neemias. Desse grupo, na plenitude dos tempos, nasceu Cristo: ? Nascido de mulher, nascido sob a Lei?. Tanto os judeus como os gentios conspiraram, levando-o à morte por crucificação. (Ex. 19:1-8; II Rs. 17:1-18; 25:1-11; At. 2:22,23; 7:51,52. Rm. 3:19,20; Gl. 3:10).

6° Dispensação da graça (atual).

A morte sacrifical do Senhor Jesus Cristo introduziu no mundo a Dispensação da pura Graça, que quer dizer favor imerecido ou Deus dando justiça em vez de exigir justiça, como quando sob a Lei. A salvação perfeita e eterna é agora oferecida graciosamente, tanto ao judeu como ao gentio, sendo a fé condição única. (Jo. 6:29, 47: 5:24; 10:27,28; Ef. 2:8,9). O resultado predito desta prova do homem sob a graça é o juízo sobre o mundo incrédulo e uma Igreja apóstata (Abandona da fé). (Lc.17:26-30; 18:8: II Ts. 2:7-12; Ap.3:15,16). O primeiro evento no fim desta Dispensação será a descida do Senhor dos Céus, quando os santos que dormem serão levantados e, juntamente com os crente vivos daquele tempo, arrebatados ?a encontrar o Senhor nos ares e assim estaremos sempre com o Senhor?. (I Ts. 4:16,17).

7° Dispensação do milênio (futura).

Depois dos juízes purificadores ligados à vinda pessoal de Cristo à terra, Jesus reinará sobre Israel restaurado e sobre a terra por mil anos. Esse período é chamado de Milênio. A sede do seu poder será em Jerusalém e os santos, incluindo os que foram salvos na Dispensação da Graça, isto é, a Igreja, serão unidos com Ele na Sua Glória. (At.15:14-17; Is. 2:1-4; Is. 11; Ap. 19:11-21; 20:1-6).
Depois é que aparecerão ?o novo céu e a nova terra?. O começo da eternidade.

(Ap. 20:3.7-15; Ap. 21 e 22).

Devemos ter em mente sempre que estamos na dispensação da graça, portanto a lei não tem nenhum valor sobre nós. Outra coisa importante é reconhecer que nas escrituras Deus trata com três tipos de pessoas diferentes, sendo:
OS JUDEUS – povo que através de abraão foi escolhido para ser povo de Deus.(vivem na lei)
OS GENTIOS – povos de outras nações que eram alheios as promessas de Deus.(povo sem lei)
A IGREJA – povo que pela fé, alcançou a misericórdia de Deus, independente de ser gentio ou judeu.(vive na graça)
A igreja é a união de todos através de Jesus Cristo.
É necessário identificar para quem se destina a mensagem, para uma compreensão e não trazermos para nós práticas sem fundamento.

Em nossos dias muitos não conseguem fazer essa distinção, obrigando o povo a praticarem práticas anticristãs que são mortas sem valor espiritual.

Nós devemos separar a graça da lei, e entendermos que nem tudo que está escrito serve para nós.
Para muitos ouvir ou ler o que estou dizendo vai soar como uma heresia, porém nada tem de errado com esse ensino.
Sabemos que toda a escritura é inspirada por Deus, porém nem tudo que está escrito é para nós.
Espere não me julgue agora, continue lendo.....
nas escrituras encontramos palavras, de jesus, de judas, de nabucodonosor, de Daniel e assim por

diante..
por isso é que não podemos fazer como muitos que são bibliólatras, e outros que praticam adivinhação com a mesma. Pois se cometermos tais práticas com certeza erraremos feio.(adivinhação é a prática de abrir a bíblia e trazer o que está escrito nela para sua vida, é possível nessa prática , abrir um versículo que contenha uma fala de alguém, que nada tem a ver com Deus)
ilustração: uma pessoa estava desesperada ao ponto de desejar a morte e precisava de uma palavra de apoio, em vez dessa pessoa buscar a Deus em oração para que Deus o guiasse ou buscasse uma revelação nas escrituras através do estudo, ela resolveu fazer o mais fácil. Fechar os olhos e abrir a bíblia para encontrar uma resposta imediata. Conclusão abriu a bíblia e leu um versículo isolado que dizia: ``o que fazes, faze o depressa.`` o que acha que ela fez?
Por isso devemos ter cautela para não caímos em erro. Voltando ao que me referi acima, de que nem tudo nas escrituras é para nós. Nela encontramos, palavras de Nabucodonosor, um rei ímpio e perverso da Babilônia, de Judas traidor de Jesus, e assim por diante, além de encontrarmos muitas práticas que nada tem a ver conosco, e muitas delas nunca agradaram a Deus. Muitas igrejas dos dias atuais tem voltado as práticas do Antigo Testamento , como:
a) Divinizar as promessas abraâmicas
(algumas promessas feita a abraão se cumpriram e cumprirão em nós, outras nada tem a ver conosco.)
b) Divinizar os utensílios antigos
(vemos em nossos dias, falsos profetas divinizando a Arca da aliança, as pedras de israel, o rio Jordão e etc,

etc...)a verdade é que para nós seguidores do salvador que vivemos na graça, todas essas coisas só tem significado histórico e não místico, Cristo é tudo que precisamos(leiam Hebreus 10)

c)Divinizar os templos

(não quero dizer que não precisamos nos reunir,se não estaria contradizendo diversos textos bíblicos, porém o que quero enfatizar é a divinização de alguns líderes acerca de suas denominações, assim como os Judeus acerca de seu templo, e sabemos através das escrituras que na graça o templo somos nós, nós somos a Igreja)(leiam I Co. 03 .16 , I Co.06.19,IIC0.06.16 e etc...)

Então se pudermos identificar essas diferenças acerca do que é pra nós e o que não é, poderemos entender as escrituras como Deus a fez, e por consequência servir a Deus como é devido.

FINALIZANDO

Vimos alguns pontos importantes para se interpretar corretamente as escrituras, além desses devemos destacar mais alguns:

****Procurem sempre que for ler as escrituras não faze lo com preguiça, mais com interesse e vontade.***

****Se for possível (faça ser) sempre que for ler procure não ficar lendo textos em partes, leia o livro completo. (se for ler algo em mateus, procure ler o livro todo)***

****Não se baseie nas epígrafes para entender um texto, elas nos levam ao erro, pois muitas vezes, elas não condizem com o texto.***

****Estude a História, tenha conhecimento histórico e se***

possível compre um dicionário bíblico, para entender algumas palavras difíceis que os tradutores deixaram de propósito.

**Ore a Deus sempre e peça a direção do Criador para guiar lhe na leitura.*

Fim.....

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espero que através desse e-book, possamos entender um pouco mais as escrituras, claro que só lendo esse trabalho não irá resolver todo problema de interpretação, porém, espero que ajude e muito nesse sentido.

Assim como o sistema governamental não nos oferece educação sobre determinados assuntos para poder nos controlar, como a educação financeira por exemplo que deveria ser uma matéria ensinada desde os primeiros anos na escola, muitas religiões não tem interesse em informar as verdades de Deus, e muito menos como entender as suas vontades com o mesmo intuito. Nos deixar alheios à verdade podendo assim controlar e manipular seus membros. É triste mais é verdade.

Meu desejo é que sua fé seja fortalecida e que você a cada dia se aproxime mais e mais do Criador através de seu filho Jesus Cristo nosso Único e Suficiente Salvador.

A Deus seja a Glória para todo sempre Amém.

Dúvidas e sugestões

jorge-augusto2009@bol.com.br

Este E-book é patrocinado por:



http://www.mundoemgraca.com

O Maior Portal Evangélico do Brasil. Músicas, filmes, videos, notícias sobre o mundo gospel e diversas novidades do mundo cristão.

Jorge A. ferreira

HERMENÊUTICA

A ARTE DE INTERPRETAR AS ESCRITURAS



O Autor

é Ministro do evangelho, Teólogo, Historiador, Escritor, Diretor e palestrante do Seminário Á luz da bíblia e professor de teologia.

editora Eklesia

www.mundoemgraca.com